

Edição #10
2025



MODULAR

EM REVISTA

MATÉRIA CENTRAL **PÁG. 14**

Empreendedorismo e sucessão: uma abordagem estratégica



ARTIGO **PÁG. 18**

**ALTA PERFORMANCE NO TRC:
SEMPRE UM DESAFIO**

IMERS **PÁG. 20**

**LOGÍSTICA SOCIAL:
A RESPOSTA ESSENCIAL
ÀS CRISES E DESASTRES**

Expediente

Diretoria Modular Cargas

Renê Mesquita - Diretor Presidente
Inês Mesquita - Vice Presidente
Rice Davidson Fagundes - Diretor Comercial
Marlete Gomes - Diretora Administrativa
João Batista Hahn - Controladoria Financeira
Alberto Reboredo - Superintendente Operacional

Coordenação Geral

Fernando Dupont

Colaboradores desta Edição:

Gabriela Berwanger
Marcos Machado
Marlete Gomes
Rayssa Hoff Albuquerque
Renê Mesquita
Ricardo Reis
Sergio L. Fleck

Sugestões e opiniões enviar para:

marketing@modular.com.br

Tiragem

1.000 unidades

Contatos

(51) 3462.3500
marketing@modular.com.br

Visite

www.modular.com.br
@ /modularcargas

Edição

Fernando Dupont

Projeto Gráfico e Diagramação

Bongô - agenciabongo.com.br
+55 51 98122.2132



SUMÁRIO



3 EDITORIAL



4 VIDA E SAÚDE

PEDALANDO PELA VIDA: OS BENEFÍCIOS E CUIDADOS QUE DEVEMOS TER AO PEDALAR



6 QUALIDADE

MODULAR CARGAS: JORNADA DE SUSTENTABILIDADE E ESTRATÉGIA ESG PARA UM FUTURO RESPONSÁVEL



8 CLIENTE QUE FAZ

CMPC BRASIL UMA JORNADA CENTENÁRIA DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO NO SETOR FLORESTAL



9 INOVAÇÃO

ASSINATURA DIGITAL NA MODULAR CARGAS: MODERNIZAÇÃO COM FOCO EM EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE



12 OPERAÇÃO

OPERAÇÃO LOGÍSTICA DE EMERGÊNCIA: MODULAR SE ADAPTA E ENTREGA SOLUÇÃO EM TEMPO RECORDE PARA A BRASKEM



13 TRANSPORTANDO PELO BRASIL

ITAJÁ: UM POLO LOGÍSTICO E ECONÔMICO EM EXPANSÃO



14 MATÉRIA CENTRAL

EMPREENDEDORISMO E SUCESSO. UMA ABORDAGEM ESTRATÉGICA MUITO ALÉM DAS QUESTÕES DE COMPETITIVIDADE OPERACIONAL.



18 ARTIGO

ALTA PERFORMANCE NO TRC: SEMPRE UM DESAFIO



20 IMERS

LOGÍSTICA SOCIAL: A RESPOSTA ESSENCIAL ÀS CRISES E DESASTRES!



22 GENTE QUE FAZ



24 MODULAR NEWS



27 GLOSSÁRIO

MODULAR 50 ANOS!



Renê Mesquita

Diretor Presidente

Este será um ano histórico para a nossa **Modular**! Em 2025, comemoramos 50 anos de fundação. Os atuais sócios, Renê Mesquita e Maria Inês, a adquiriram em 31 de janeiro de 1991. Na época com apenas 12 funcionários e nossa sede em Canoas/RS. Tínhamos apenas uma filial, localizada na cidade de São Paulo/SP e compartilhada com outra transportadora, na Vila Penha.



Desde então, foram 34 anos de gestão, evolução e comprometimento com nossos valores, marcando uma trajetória de crescimento, prosperidade e conquistas notáveis.

Nossa trajetória tem sido abençoada, sempre fundamentada em um respeito incondicional a todas as pessoas. Nossa cultura corporativa se baseia em valores e princípios essenciais, que orientam nossas decisões e relações.

Ao longo dos anos, enfrentamos grandes desafios: mudanças de governo, planos econômicos, recessão, pandemia, a tragédia das enchentes no RS e diversas crises nacionais e internacionais. No entanto, com coragem, sabedoria e resiliência, mantivemos o controle, empreendendo e buscando um crescimento sustentável.

Agora, 2025 será um ano de gratidão!

Gratidão aos nossos clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros que fazem parte des-

sa história. Hoje, com aproximadamente 900 funcionários e operações em todo o Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, seguimos investindo na capacitação da equipe, em tecnologia e na ampliação de nossos terminais, consolidando a **Modular Cargas** como uma grande plataforma de logística e transporte no Brasil.

Reforçamos ainda nosso compromisso com a responsabilidade social. Reforçando o objetivo de sermos uma empresa cidadã, criamos o **IMERS - Instituto Modular de Educação e Responsabilidade Social**, dedicado à educação e formação de motoristas e profissionais que desejam crescer e se desenvolver, estendendo a mão a quem precisa, investindo em capacitação e conhecimento para transformar vidas.

Que todos tenham sucesso e gratidão a Deus! Façamos sempre o bem, pois o bem sempre vencerá o mal!

NOSSO LEMA:

"O sucesso é trabalhar com determinação, coragem, perseverança, simplicidade e sabedoria, sabendo ousar, criar e vencer."

PEDALANDO PELA VIDA: OS BENEFÍCIOS E CUIDADOS QUE DEVEMOS TER AO PEDALAR

Nos últimos anos, o ciclismo cresceu significativamente no Brasil, tanto como um estilo de vida saudável quanto uma forma de locomoção. Impulsionada pela pandemia, que trouxe a necessidade de atividades ao ar livre e não aglomerativas, essa prática passou de uma opção recreativa para se tornar parte da rotina de muitos brasileiros. Além de contribuir para o bem-estar físico e

mental, pedalar também é um meio sustentável de transporte e um convite à exploração de cidades e paisagens naturais.

A bicicleta conquistou espaço por ser uma atividade democrática — acessível a diferentes idades e níveis de preparo físico. Seja como *hobby* relaxante ou desafio esportivo, o ciclismo oferece múltiplos benefícios. “Depois de pedalar, a mente se sente

mais leve, e o corpo responde com mais disposição”, afirma Marcos Machado, ciclista por *hobby*, que encontrou na *bike* uma aliada para melhorar a saúde. No outro extremo, o ciclista profissional Ricardo Reis destaca que o esporte é uma forma de superação contínua. “Cada competição é um desafio novo, uma oportunidade de ir além dos meus próprios limites.”

Benefícios para Corpo e Mente

Pedalar regularmente fortalece a musculatura das pernas, melhora o condicionamento físico e reduz o risco de problemas cardiovasculares. Além disso, o ciclismo é uma das melhores opções para quem busca perder peso sem prejudicar as articulações, por ser uma atividade de baixo impacto. A prática frequente também contribui para aumentar a resistência física, preparando o corpo para esforços prolongados.

No plano mental, o ciclismo tem um efeito quase terapêutico. Estar ao ar livre e em contato com a natureza melhora o humor e reduz o estresse. “Pedalar ajuda a encontrar soluções para problemas e relaxa a mente. Seja sozinho ou em grupo, é um momento para recarregar as energias”, conta Marcos. Ricardo reforça que a clareza mental adquirida durante os treinos foi essencial para lidar com desafios pessoais e vencer competições.

Segurança sobre Duas Rodas

A segurança é um fator essencial para quem pedala, tanto em áreas urbanas quanto em estradas. Equipamentos básicos, como capacetes, luvas e luzes de sinalização, são indispensáveis para proteger o ciclista e aumentar sua visibilidade. “A manutenção da bicicleta também é crucial para evitar contratempos durante os passeios”, alerta Marcos, que costuma revisar os freios e os pneus antes de cada pedalada.

Escolher rotas seguras e seguir as leis de trânsito são práticas fundamentais. Ciclovias, quando disponíveis, são a melhor opção, pois garantem

mais tranquilidade e reduzem o risco de acidentes. Nos trechos compartilhados com veículos, a convivência pacífica depende tanto dos ciclistas quanto dos motoristas. Ricardo destaca que é preciso “o ciclista sinalizar as intenções claramente e os motoristas respeitarem a distância mínima de 1,5 metro durante as ultrapassagens”, dessa forma, é possível construir um ambiente compartilhado e seguro.

Dicas para iniciantes

Quem está começando a pedalar deve se concentrar na consistência, priorizando pequenos trajetos e aumentando gradualmente a distância e a intensidade. A escolha da bicicleta adequada ao tamanho do ciclista é essencial para evitar dores e lesões. Marcos sugere que iniciantes também experimentem pedalar em grupo, pois além de mais divertido, isso torna o apren-

dizado mais rápido e seguro.

Levar água e lanches leves é outro ponto importante, garantindo que o corpo se mantenha hidratado e energizado durante a atividade. “O ciclismo é prazeroso, mas exige preparação e respeito aos limites”, lembra Ricardo, reforçando que a paciência no início é fundamental para transformar a prática em um hábito saudável.

O Futuro do Ciclismo no Brasil

O aumento no número de ciclistas evidencia a necessidade de melhorias na infraestrutura urbana. Investimentos em ciclovias e campanhas educativas são essenciais para tornar o ciclismo mais seguro e acessível. “Sem ciclovias, muita gente tem medo de pedalar no trânsito”, observa Marcos. Ricardo complementa que a educação no trânsito é vital para promover uma convivência mais harmoniosa. “Motoristas e

ciclistas precisam entender seus papéis e compartilhar as ruas com respeito.”

Eventos esportivos e iniciativas sociais também desempenham um papel importante na promoção do ciclismo. Projetos como o ARR PRO TEAM e o Pedal Campeão, liderados por Ricardo, buscam não apenas formar atletas, mas também afastar jovens de situações de risco, usando o esporte como ferramenta de inclusão.

Pedalandando Rumo a Novos Horizontes

Os sonhos e objetivos no ciclismo são diversos, e cada conquista se torna um marco pessoal. Marcos planeja pedalar 200 km em um único dia e visitar a cidade de origem de sua família, enquanto Ricardo segue com sua missão de

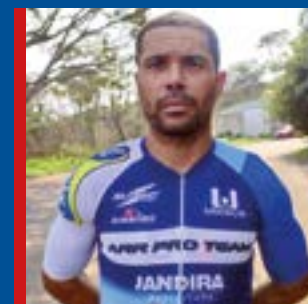
conquistar novos títulos e inspirar mais pessoas a entrar no mundo do ciclismo. “Queremos não apenas formar atletas, mas criar oportunidades para que jovens encontrem no esporte um caminho de crescimento”, afirma Ricardo.

Com mais infraestrutura e conscientização, o ciclismo tem potencial para transformar vidas e conectar pessoas de todas as idades. Seja como forma de lazer, meio de transporte ou esporte de alto desempenho, pedalar oferece benefícios que vão além da saúde física, promovendo bem-estar mental e fortalecendo laços sociais. Sobre duas rodas, cada pedalada se torna um convite para viver a vida em movimento.



MARCOS MACHADO

É formado em Mecânica Industrial, Segurança do Trabalho e Gestão de Recursos Humanos. Possui 20 anos de experiência na indústria metalúrgica, 7 anos na indústria alimentícia e 6 anos atuando no setor de transporte. Atualmente, ele exerce o cargo de Gerente de Qualidade e Segurança e Saúde no Trabalho (SST) na Modular Cargas.



RICARDO REIS

É diretor da Associação Esportiva Ricardo Reis e atua no esporte há 20 anos. Desde 2012 dirige a equipe ARR PRO TEAM, além de estar à frente do projeto Pedal Campeão para crianças de 4 a 14 anos, iniciado em 2024. Também atua como representante de vendas na Ultralub, acumulando conquistas como o 1º lugar no Ranking Paulista 2024 e destacadas colocações em competições nacionais, inspirando novas gerações a desafiar seus limites e contribuindo para a transformação da comunidade. Para mais informações acesse www.arrproteam.com



MODULAR CARGAS:

JORNADA DE SUSTENTABILIDADE E ESTRATÉGIA ESG PARA UM FUTURO RESPONSÁVEL



GABRIELA BERWANGER
Engenheira Ambiental e
Mestra em Recursos Hídricos
e Saneamento Ambiental.
Analista de Estratégia ESG.

Desde 2023, a Modular Cargas tem iniciado uma jornada estratégica de melhorias operacionais voltadas à sustentabilidade. O objetivo dessa prática é integrar ações mais responsáveis em todas as áreas e operações da empresa. Com o mercado e a sociedade cada vez mais exigentes em relação ao impacto das empresas, a Modular reconhece que adotar uma gestão sustentável é essencial para alcançar um crescimento responsável, especialmente considerando seus clientes e toda a cadeia de valor. Essa iniciativa inclui desde a modernização de processos até a adoção de tecnologias

que favorecem uma operação mais eficiente e alinhada com os pilares ESG (Ambiental, Social e Governança), refletindo um compromisso real com o desenvolvimento sustentável. Uma das principais realizações da Modular ao longo dessa jornada foi a definição da materialidade da empresa. E o que é a materialidade? Trata-se de um processo dentro de uma estratégia ESG que visa identificar os temas que realmente importam para a empresa e seus *stakeholders*.

Para garantir que essa análise fosse robusta e fundamentada, a Modular, em conjunto com a consultoria ambiental Ecovalor, seguiu uma metodologia reconhecida, baseada nas diretrizes do GRI (*Global Reporting Initiative*). Esse processo contemplou uma avaliação de materialidade dupla, analisando tanto o impacto da Modular no meio externo quanto o impacto do meio externo nas operações da empresa. O primeiro passo foi o mapeamento de riscos e oportunidades em colaboração com times multidisciplinares, envolvendo áreas como operações, segurança, RH, governança, *marketing* e outras. Esse mapeamento permitiu à Modular entender os desafios específicos de sua opera-

ção e identificar os pontos de atenção, gerando uma matriz de riscos e oportunidades. Em seguida, com base em um *benchmark* setorial que considerou desde *players* internacionais até índices e instituições reconhecidas mundialmente, como o MSCI (*Morgan Stanley Capital International*) e o SASB (*Sustain-*

ability Accounting Standards Board), a empresa delineou temas materiais que abordam tanto os impactos diretos quanto as oportunidades de aprimoramento. Esses temas incluem: uso e reuso de água, qualidade do ar, emissão de gases de efeito estufa, práticas trabalhistas e gestão do trabalho, saúde e segurança dos funcionários, vulnerabilidade e impactos na comunidade, compliance, estrutura de governança e, por fim, gerenciamento de riscos e incidentes críticos.

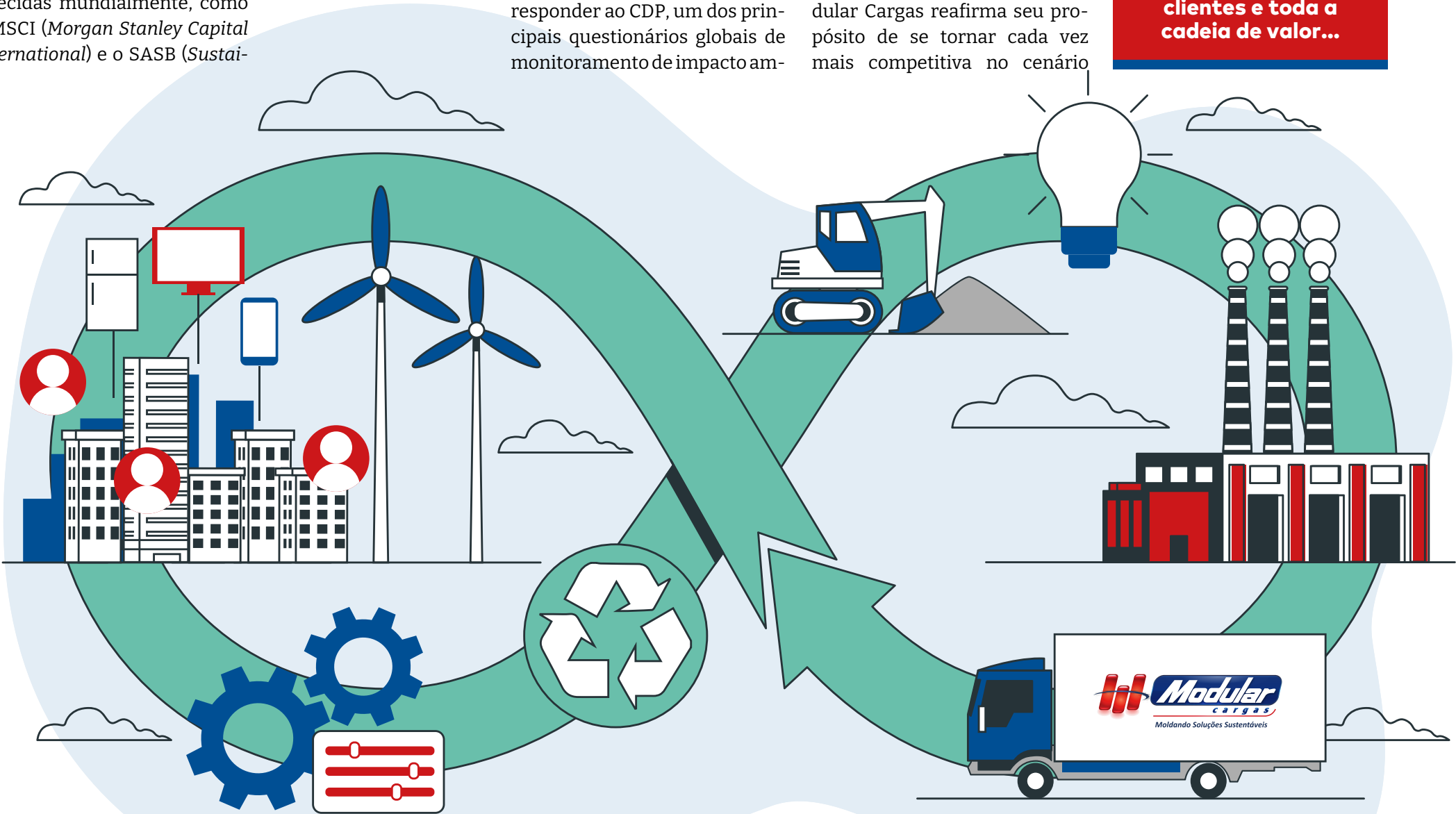
Além do avanço na definição da materialidade, a Modular deu um passo importante ao responder ao CDP, um dos principais questionários globais de monitoramento de impacto am-

biental. Essa resposta demonstra o compromisso da empresa com a transparência e a responsabilidade na gestão dos seus impactos. A Modular também busca conquistar a certificação BV ESG 360º, do Bureau Veritas, uma certificação completa que avalia práticas ambientais, sociais e de governança. Esse selo, referência no mercado, representa para a Modular um caminho para fortalecer ainda mais a sustentabilidade em suas operações, promovendo práticas que refletem um compromisso sólido com o desenvolvimento sustentável.

Com essas iniciativas, a Modular Cargas reafirma seu propósito de se tornar cada vez mais competitiva no cenário

sustentável. Ao adotar uma postura de liderança em ESG, a empresa investe em uma operação robusta e preparada para os desafios futuros. A sustentabilidade é vista como uma estratégia para agregar valor aos serviços prestados e gerar benefícios de longo prazo para clientes, colaboradores e para a sociedade.

...a Modular reconhece que adotar uma gestão sustentável é essencial para alcançar um crescimento responsável, especialmente considerando seus clientes e toda a cadeia de valor...



CMPC BRASIL

UMA JORNADA CENTENÁRIA DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO NO SETOR FLORESTAL

A CMPC Brasil é uma subsidiária do Grupo CMPC, uma gigante centenária do setor florestal com raízes profundas na bioeconomia e um forte compromisso com a sustentabilidade. Atuando em três frentes principais — celulose, produtos de higiene pessoal (*tissue*) e embalagens — a CMPC destaca-se pela sua abordagem em economia circular e suas práticas sustentáveis, que hoje são referência global. A empresa possui uma significativa presença no Brasil desde 2009, operando em sete estados e com uma unidade industrial localizada em Guaíba, no Rio Grande do Sul.

Investimentos em Sustentabilidade no Rio Grande do Sul

Ao longo dos últimos anos, a **CMPC Brasil tem realizado investimentos de impacto no estado gaúcho. Um dos destaques é o projeto BioCMPC, iniciado em 2021 com um aporte de R\$ 2,75 bilhões, sendo o maior investimento em sustentabilidade da história do estado.** Esse projeto compreende 31 iniciativas estratégicas, divididas em modernização operacional e gestão ambiental, além da instalação de novos equipamentos de controle ambiental e melhoria dos sistemas já existentes. O BioCMPC, em plena capacidade, deve ampliar em 18% a produção de celulose da unidade de Guaíba, reforçando a presença da CMPC no mercado com um modelo operacional mais sustentável.

Outro marco importante é o Projeto Natureza, que representa um investimento potencial de R\$ 24 bilhões, já considerado um dos maiores aportes privados da história do Rio Grande do Sul. A nova unidade industrial da companhia, planejada para Barra do Ribeiro, a 60 km de Porto Alegre, reforça o compromisso de longo prazo da CMPC com o desenvolvimento regional e a criação de oportunidades.

Responsabilidade Social: Programa Fibra do Bem

Além dos investimentos em infraestrutura e sustentabilidade, a CMPC também possui uma atuação social marcante. **O programa Fibra do Bem, criado em resposta a tragédias naturais no Rio Grande do Sul, tem como foco apoiar comunidades afetadas, especialmente pelas enchentes.** Com um investimento de aproximadamente R\$ 30 milhões, o programa iniciou com apoio logístico, utilizando caminhões, retroescavadeiras e helicópteros, além do uso do terminal portuário da empresa em Guaíba para envio de suprimentos e um gerador para abastecimento de água potável. A CMPC também mobilizou voluntários para ações como limpeza de áreas públicas e recreação infantil, reforçando seu compromisso social com as comunidades onde atua.

Destaques de Produção e Resultados Sustentáveis

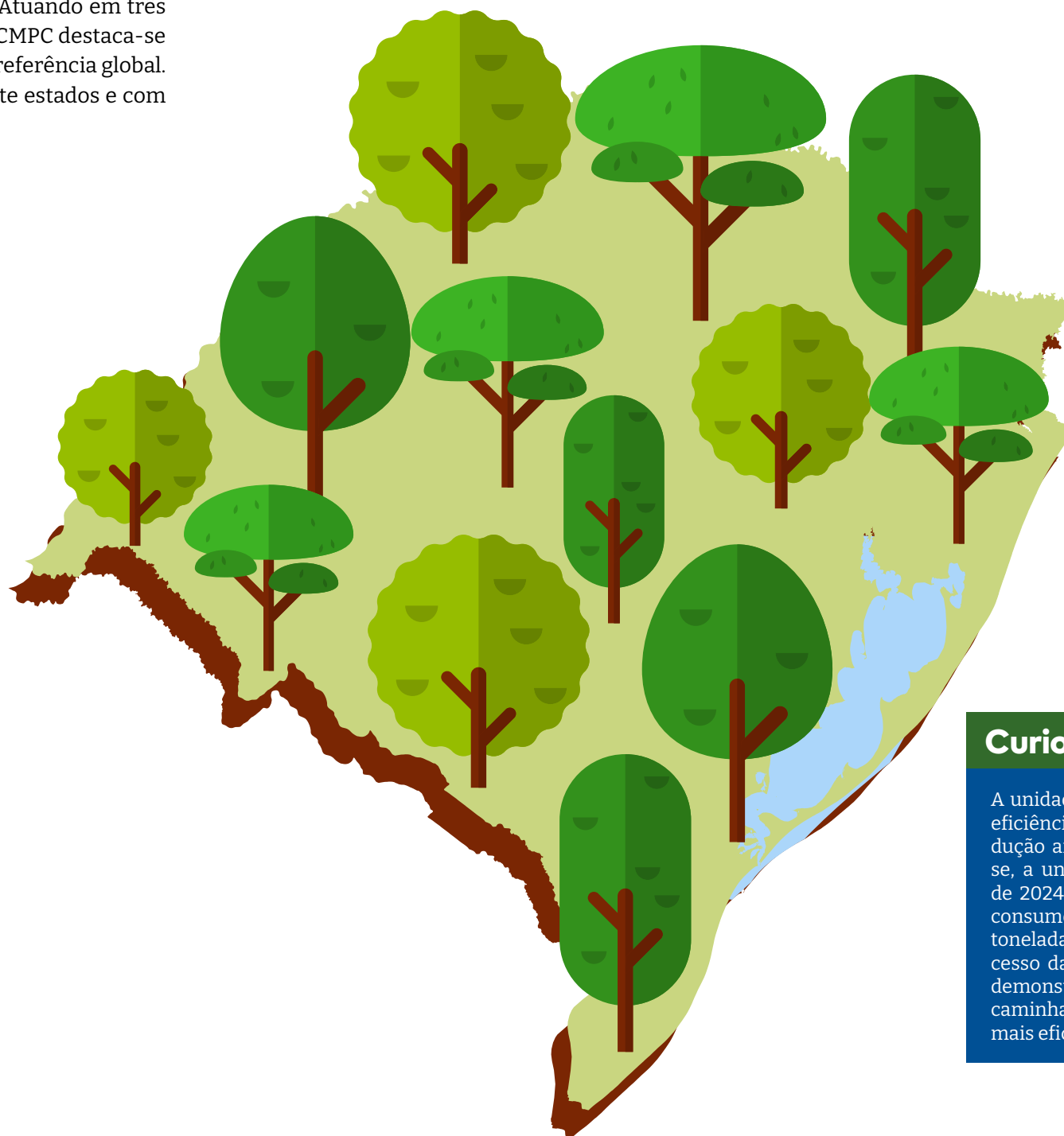
O reconhecimento da atuação da CMPC Brasil veio através de importantes prêmios em 2024: o *PMI Awards*, na categoria Engenharia, Construção e Infraestrutura, pelo sucesso do BioCMPC; o Prêmio Exportação RS, por sua relevante presença no setor; e o Prêmio Campeãs de Inovação, que destacou a empresa por sua cultura de inovação. A marca também foi eleita como a mais lembrada pelos gaúchos em sustentabilidade, na premiação Marcas de Quem Decide.

Em nível global, a **CMPC mantém ambiciosas metas para 2025 e 2030: pretende reduzir em 25% o consumo de água e zerar resíduos em aterros sanitários até 2025, além de diminuir em 50% as emissões de gases até 2030, expandindo ainda suas áreas de conservação.** Com essa visão, a CMPC busca fortalecer seu papel como líder em práticas sustentáveis, criando valor para as comunidades e cuidando do meio ambiente com inovação e eficiência.

Sobre a CMPC

Presente em nove países da América Latina, o Grupo CMPC possui 48 unidades produtivas e atende aproximadamente 24 mil clientes globalmente. Em 2023, a empresa conquistou a liderança mundial no Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade e foi premiada como a empresa mais sustentável pela S&P Global. Em 2024, o CEO Francisco Ruiz-Tagle foi eleito o CEO do Ano pela *Fastmarkets Forest Products PPI Awards*, refletindo a posição de destaque da CMPC na liderança de práticas sustentáveis no setor.

A CMPC Brasil representa um exemplo de empresa que alia crescimento econômico com responsabilidade ambiental, construindo uma trajetória de sucesso que reflete o compromisso com o futuro e com a construção de uma sociedade mais equilibrada e sustentável.



Curiosidade

A unidade de Guaíba da CMPC é hoje um modelo de eficiência e inovação. Com uma capacidade de produção anual de 2,4 milhões de toneladas de celulose, a unidade alcançou marcas históricas em julho de 2024, com recordes de produção e eficiência no consumo de água — com apenas 22,6m³ de água por tonelada produzida. Esses resultados refletem o sucesso das iniciativas implementadas pelo BioCMPC, demonstrando como a inovação e a sustentabilidade caminham juntas para tornar o processo produtivo mais eficiente e ambientalmente responsável.

ASSINATURA DIGITAL NA MODULAR CARGAS: MODERNIZAÇÃO COM FOCO EM EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

A Modular Cargas avança em sua transformação digital com a adoção da assinatura digital, uma iniciativa que tem otimizado processos e elevado a eficiência operacional da empresa. Além de proporcionar agilidade e segurança na gestão documental, essa solução fortalece o compromisso da Modular com a sustentabilidade ao reduzir significativamente o consumo de papel.

Impactos nos Processos Operacionais

A implementação da assinatura digital trouxe melhorias expressivas em diversas áreas da operação. Processos que antes eram burocráticos e demandavam etapas manuais, como a digitalização e catalogação de comprovantes, agora são realizados em tempo real e integrados diretamente ao sistema de gestão (ERP).

Os comprovantes de entrega são disponibilizados no portal do cliente em questão de minutos e enviados automaticamente por integração API. Essa automação reduz o tempo necessário para faturamento, principalmente nas operações em que a comprovação da entrega é essencial para emissão de notas. A nova dinâmica elimina gargalos, agiliza o fluxo financeiro e garante uma operação mais fluida, beneficiando tanto a Modular quanto seus clientes.

A digitalização também melhorou o alinhamento entre diferentes áreas da empresa. Agora, setores como RH e Compras, que já utilizam processos 100% digitais, operam com maior eficiência. Isso reflete a sinergia promovida pela transformação digital, consolidando uma cultura de inovação contínua.



ASSINATURA DIGITAL. Fonte: Acervo.

Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental

A adoção da assinatura digital é uma das principais iniciativas da Modular para cumprir suas metas de sustentabilidade. A substituição de documentos físicos por arquivos digitais gerou uma redução significativa no consumo de papel, contribuindo diretamente para a preservação de recursos naturais e a minimização de resíduos.

Essa mudança está alinhada com o compromisso da empresa de se tornar mais sustentável em todas as suas operações, reforçando práticas responsáveis e otimizando processos. A economia de papel não apenas reduz custos operacionais, mas também é um passo concreto para consolidar o modelo de negócios da Modular como ambientalmente consciente.

Segurança e Conformidade Legal

Além dos benefícios operacionais, a assinatura digital oferece mais segurança na validação dos documentos. A solução foi implementada em conformidade com regulamentações brasileiras, como a Lei nº 14.063/2020 e a Medida Provisória nº 2.200-2/2001, assegurando que todos os documentos eletrônicos cumpram os padrões legais exigidos.



ASSINATURA DIGITAL. Fonte: Acervo.

Inovação e Próximos Passos

A assinatura digital é parte de uma estratégia maior de transformação digital, e novas tecnologias, como inteligência artificial e machine learning, já estão em estudo para otimizar ainda mais os processos. A Modular continua investindo na capacitação de seus colaboradores, garantindo que a operação permaneça ágil e preparada para os desafios futuros.

Com a assinatura digital, a Modular Cargas não apenas modernizou seus processos, mas reforçou sua posição como uma empresa comprometida com a excelência e a sustentabilidade. Esse movimento é um reflexo da visão estratégica da empresa: aliar inovação e responsabilidade para construir uma operação eficiente, sustentável e preparada para o futuro.



OPERAÇÃO LOGÍSTICA DE EMERGÊNCIA: MODULAR SE ADAPTA E ENTREGA SOLUÇÃO EM TEMPO RECORDE PARA A BRASKEM

No segundo semestre de 2024, a Modular foi desafiada a responder a uma situação emergencial para a Braskem, que exigia a transferência de uma peça crítica entre as plantas de Triunfo (RS) e Mauá (SP). Pesando apenas 150kg, a operação foi originalmente planejada para ser concluída em 18 horas.

Diante da urgência, a equipe demonstrou sua capacidade de adaptação e eficiência, garantindo uma solução rápida que evitou interrupções nas operações do cliente.

A operação foi finalizada em tempo recorde, com a entrega da peça ocorrendo em apenas 16 horas. Esse desempenho excepcional foi possível, pois não se mediu esforços para superar as expectativas e entregar uma solução única para a necessidade do cliente.

A operação envolveu tanto equipes operacionais quanto equipes administrativas. O Centro de Controle Operacional Modular (CCOM) monitorou cada etapa da operação com precisão, realizando acompanhamentos frequentes a cada três horas. Para garantir uma comunicação eficaz, foi criado o grupo “Emergência Braskem”, que integrava a operação e co-

municação, fornecendo atualizações em tempo real e assegurando que todos os envolvidos estivessem sempre informados sobre o progresso.

Em projetos especiais, de rápida entrega e com soluções que fogem do procedimento padrão, a comunicação direta e transparente é essencial para o funcionamento de todas as peças que compõem a logística envolvida.

O papel dos motoristas também foi fundamental, destacando-se pela pontualidade e pelo cumprimento rigoroso das normas de segurança. Graças à sua dedicação, a entrega chegou ao destino antes do prazo, permitindo que o problema fosse resolvido com a máxima agilidade.

A continuidade das operações da Braskem é vital para evitar interrupções que podem gerar custos milionários em um curto espaço de tempo. Quando uma operação crítica é interrompida, o impacto vai muito além da fábrica, afetando toda a cadeia logística da empresa, com reflexos nos parceiros, clientes e até em setores inteiros da economia.

Por isso, em situações de emergência, é necessário responder de forma ágil e eficaz,

garantindo que a operação volte ao seu ritmo normal o mais rápido possível.

A Modular entende que o surgimento de urgências como essa é inevitável, e, por meio de treinamentos, gestão ágil e organização, desenvolve sua capacidade de adaptar soluções a qualquer realidade e necessidade, garantindo que interrupções sejam minimizadas e a confiança do cliente preservada.

Essa operação exemplifica nosso compromisso contínuo em enfrentar desafios com excelência, oferecendo soluções ágeis e eficientes sem comprometer a segurança. Nossa equipe está sempre pronta para atender a demandas urgentes, com acompanhamento atento de cada etapa para garantir que o cliente tenha total transparência e confiança no serviço prestado.

A equipe da Braskem expressou seu reconhecimento pela qualidade do atendimento e pela eficiência na busca da melhor solução. Mais uma vez, a Modular reafirma seu diferencial no mercado logístico, entregando não apenas resultados, mas também confiança, adaptabilidade e qualidade em suas operações.

ITAJAÍ: UM POLO LOGÍSTICO E ECONÔMICO EM EXPANSÃO



CANAL DO PORTO. Fonte: www.visite.itajai.sc.gov.br/conhecaitajai

Itajaí, localizada no litoral norte de Santa Catarina, é muito mais do que suas belas praias e paisagens exuberantes. A cidade, que já se firmou como **um dos principais pólos econômicos do estado, agora também se destaca como um ponto estratégico de logística no Brasil**. Com uma população crescente de mais de 287 mil habitantes, segundo estimativa do IBGE, Itajaí se projeta entre as cidades mais conectadas e inteligentes do país, ocupando a 29ª posição no *ranking Connected Smart Cities 2024*.

O que faz de Itajaí uma peça-chave no cenário econômico e logístico nacional é a presença de seu porto. Sendo um dos mais movimentados do país, o Porto de Itajaí impulsiona a economia regional e nacional, movimentando bilhões de dólares em importações e exportações todos os

anos. Apenas em 2023, a cidade foi a maior recebedora de importações do Brasil, somando US\$ 13 bilhões, representando 5,5% de todas as importações do país.

O porto, junto à robusta infraestrutura de transportes que inclui a proximidade com o Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder, em Navegantes, transforma Itajaí em um *hub* logístico estratégico, facilitando o escoamento de produtos de setores cruciais como o pesqueiro, têxtil e tecnológico.

Em 2024, a Modular Cargas, uma das líderes em soluções logísticas no Brasil, deu início às suas operações na cidade, consolidando sua presença em um dos maiores centros logísticos do país. A filial tem a responsabilidade de ser a transição entre o estado do Rio Grande do Sul e as demais regiões do país, além de

gerenciar operações para grandes clientes do *e-commerce*, entre eles a Springer, que tem em Itajaí o seu principal ponto de escoamento da produção para o cliente final.

A escolha não é por acaso: a infraestrutura local permite uma rápida e eficiente distribuição para todo o Brasil, reforçando a importância de Itajaí como um centro de distribuição nacional.

A expansão da Modular em Itajaí reforça sua busca por locais com grande potencial econômico, suas operações são um reflexo direto da força logística da cidade, que alia modernidade, conectividade e um vasto campo de oportunidades de crescimento.

Com o aumento da demanda por eficiência e sustentabilidade nas operações logísticas, a cidade se destaca não apenas por sua localização geográfica privilegiada, mas também pela sua capacidade de inovação. Com iniciativas voltadas para a mobilidade urbana, que lhe renderam a sexta posição no ranking nacional, e um mercado imobiliário em alta, a cidade atrai cada vez mais investimentos de empresas que buscam solidez e expansão.

Ao longo de décadas, Itajaí se consolidou como um dos principais pólos econômicos do país, e com a chegada de grandes empresas e uma transportadora como a Modular Cargas, o futuro promete ser ainda mais próspero.



EMPREENDEDORISMO E SUCESSÃO.

UMA ABORDAGEM ESTRATÉGICA MUITO ALÉM DAS QUESTÕES DE COMPETITIVIDADE OPERACIONAL.

Empreender é agir no sentido de atingir um objetivo. É nada mais do que um processo ao longo do tempo. Seja na forma de um negócio, uma empresa ou uma carreira profissional, busca construir condições para um futuro com mais segurança e saúde financeira, afinal de contas, o mundo é movido por dinheiro. Sem ele não sobrevivemos dignamente, assim como não reuniremos condições para construir um

legado, seja ele patrimonial ou reputacional. Enfim, sejam quais forem os motivos originais, as pessoas fazem escolhas e trilham caminhos. E nesse contexto, se movimentam e tomam decisões. Assim se constroem as histórias de empresários e profissionais. E quanto mais clara for a percepção de onde se quer ir, e do que é necessário para lá chegar, mais provável e consistente será o sucesso.

Mas alguém vai perguntar: “mas onde fica a qualidade”? Esse não é um fator fundamental da capacidade competitiva?

Essa é uma questão sempre polêmica. Encontro isso seguidamente nas demandas da consultoria. Entendo que a resposta é simples: não existe compra ou contratação sem a percepção de qualidade. A expectativa de atender uma necessidade antecede a decisão de um consumidor ou contratante de serviços. No mesmo sentido, tão forte quanto a primeira colocação, não existe recompra se a primeira experiência for negativa. É novamente a expectativa que suporta a decisão de refazer um pedido ou dar continuidade em um contrato. Enfim, a qualidade é um pressuposto mandatório para ter clientes e estabele-

cer receitas. Está embutida na condição original da oferta e da possibilidade de construir uma carteira de clientes. Em outras palavras, não está dissociada dos esforços de venda.

Então, onde está a polêmica? Na atribuição da responsabilidade executiva. Para vender, a área comercial trabalha argumentos de convencimento, gerando expectativas. Mas é algo subjetivo. Por outro lado, a constituição do produto, ou a execução das atividades, está na área de produção, aqui também entendida como de geração do serviço. No caso dos serviços logísticos, entre eles a relevante atividade de transporte, isso é clássico. Sem disponibilidade constante, pontualidade e baixa incidência de inconformidades, a área de operações não

“entrega” qualidade, o que, por sua vez, não sustenta a recomendação dos serviços. A expectativa de uma boa solução é frustrada e a receita não se repete. Assim, a área de vendas simplesmente não consegue vender. O ciclo se fecha e a receita é uma inconstante, uma insegurança na vida da empresa.

Vamos voltar ao ponto inicial: o que então é estratégico para uma empresa?

Primeiro, revalidar conceitualmente que estratégico é aqui entendido como aquilo que diz respeito ao futuro de médio e, principalmente, de longo prazo. Ou seja, diferente do foco nas decisões operacionais do dia-a-dia. Ao mesmo tempo, resgatando a ideia de que existem duas linhas de existência: da empresa, como instituição, e dos indivíduos que a construiram e fazem sua gestão. Observando, ainda, que em algum momento elas se descolam.

Logo, pensar nessa realidade é algo importante no futuro, pois obrigará a tratar de sucessão.

Sucessão, apesar de se definir de forma simples, é um processo complexo. Mais ainda quando transcorre em empresas familiares, pois envolve um composto de ordem emocional. Pessoas são sempre um caldeirão de emoções, na razão média de 80 % contra apenas 20 % de racionalidade. E aqui abre uma enorme janela temática, permitindo olhar para dentro de um grande número de variáveis e práticas. É nesse sentido que a conceituação, estruturação e sistematização da governança corporativa ganha força e ampara o pensamento estratégico, pois permite trabalhar três âmbitos de contexto: (i) o organograma, a forma como estão distribuídas as responsabilidades executivas, ou seja, as funções dentro de cada área da estrutura de operações da

empresa; (ii) o sociograma, ou seja, a distribuição das participações presentes e futuras das quotas ou ações da empresa; (iii) o genograma, o desenho dos vínculos e relações pessoais dos membros que compõem os chamados núcleos familiares. Estes três âmbitos configuram o pano de fundo no qual se desenvolvem as relações interpessoais, e tão importante quanto, estabelecer a cultura da empresa. É sobre este tecido que se desenrolam as histórias da empresa e das pessoas. Conhecer isso não é estratégico, é conceitual e teórico. Mas desconsiderar que esse é um fator entrópico, que no futuro poderá desorganizar (às vezes destruir) a empresa, é irresponsabilidade patrimonial e social. É arriscar perder tudo e prejudicar muitas pessoas, direta ou indiretamente envolvidas.

Em suma, desenvolver mentalidade e estabelecer elementos que suportam planejamento é, ironicamente, planejar. A diferença não é semântica, mas de *timing*. O que se faz agora para colher depois. Mas parar e pensar nas forças que nos fizeram chegar até aqui, perceber fraquezas e tratá-las sem soberba e arrogância, buscar oportunidades e reconhecer ameaças, não é um processo sempre natural. E não pode (recomendação) ser centrada em uma única pessoa, ainda mais se reconhecermos que existe um ciclo de vida e, por isso, a energia e as motivações naturalmente se transformam. Ainda que sem um mínimo de organização e instrumentação formal, isso fica muito difícil, pois cada vez mais o sucesso depende dos times,



"Não existe vento favorável para quem não sabe onde deseja ir"
(Sêneca¹).



dos grupos de trabalho, do conjunto e da complementaridade de competências. Todos sabem que é importante alinhar valores, construir identidade, integrar esforços, construir clima de motivação etc. Mas a realidade prática tem demonstrado que o problema recai sempre na falta de comunicação, na dificuldade de transmitir e estabelecer unidade de compreensão. **O segredo, se assim se pode denominar, é construir práticas de convergência e geração de confiança,** exatamente o contrário da divergência mesquinha e inútil, que tira o foco do essencial, gera desperdícios de tempo, energia

e custa caro. Tanto para quem lidera, que direciona, quanto para quem executa e entrega, a “conta” sempre vem. Mas, cuidado, não estamos indicando que não devam existir contrapontos e discordâncias. Pelo contrário. A acomodação no raciocínio analítico é um grande perigo. Pensar diferente, confrontar opiniões e aprofundar argumentos é extremamente positivo. Discordar pode gerar enfrentamento e conflito, algo até certo ponto natural para desenvolver uma base à ruptura criativa, do aprimoramento, da validação das verdades e das novas ideias. Conflito não é sinônimo de ruptura.

Então aqui está o essencial, o que fundamenta o resto: ajustar a cultura organizacional. Sem isso, o organograma e o orçamento não fazem sentido. Norteadores e diretrizes estratégicas viram destinos desconexos. A distribuição das responsabilidades por agir e o resultado ficam soltos. O atitudinal dos times de trabalho é reativo, enquanto a velocidade (eficiência) e o baixo custo derivam sempre da proatividade. Sem desenvolver pessoas, principalmente líderes, que têm iniciativa e clareza de objetivo, existirão somente meros cumpridores de ordens e argumentadores do insucesso.

Uma empresa nunca é uma coisa pronta, é sempre uma história contendo pelos menos dois personagens: quem dela fez um objetivo e ela em si mesma, como uma realização. É a materialização das iniciativas, do trabalho e do direcionamento de alguém, um empreendedor, aquele que misturou necessidades, desejos e expectativas com ação. Levantou da cama e foi batalhar. Mas, dentro disso, correu riscos e suportou sofrimento. É bastante comum reconhecer que na maioria das histórias dos empreendedores, o medo, a insegurança e as angústias estiveram mais presentes do que a alegria. Ouvir que, para crescer, abriram mão de muitas coisas. Entre elas, o lazer e a família.

Então, sempre como história, empresas e empreendedores se fundem em um só ciclo de vida. Mas há uma diferença entre eles: a finitude. Se por um lado uma empresa, ainda mais quando

cresce, tem sucesso, ganha vida longa (às vezes bem longa), o empreendedor, por força da natureza, tem limite de tempo. Enquanto a primeira pode sempre ser renovada e fortalecida, o ser humano, mesmo para aqueles que mais cuidam da saúde, tem limitações físicas e psicológicas. Portanto, é claro perceber que apesar de fusionados, perfeitamente simbióticos, em algum momento da história os dois personagens irão se separar.

É a partir da percepção desse ponto que o termo planejamento ganha seu efetivo valor. É, em essência, uma manifestação de inteligência. Um elemento chave no composto do propósito, não só para atingir metas, mas para garantir posicionamento de perpetuidade. Através de planos, que nada mais são do que modelos de organização das ações, abre o olhar mais além do que o agora e daqui a um mês. É pensar no tempo mais longo. Mesmo

sem existir como uma formalidade burocrática, é tentar perceber o que pode acontecer bem mais à frente.

Mas há outro motivo para valorizar a mentalidade de planejamento: a diferenciação entre as ações dentro dos processos operacionais e as ações ditas estratégicas. Enquanto a primeira domina o tempo dos executivos, trazendo o foco para o dia-a-dia, a segunda tende a ser relevada para segundo plano. O urgente elimina o importante. Resolver a crise de hoje suplementa perceber as crises de amanhã. Na maneira brasileira de pensar e agir, “depois a gente dá um jeito. Na hora a gente vê o que fazer”.

Feita a provocação, de forma objetiva e sucinta, o que seria estratégico para uma empresa?

Em seu livro *O que o CEO quer que você saiba*, **Ram Charan coloca que todas as empresas são iguais por dentro, não importando seu porte ou onde se localiza no mundo, pois se fundamentam a partir de somente quatro elementos chaves: clientes, geração de caixa, retorno sobre o capital investido e crescimento.** Sem clientes não existe a receita, a entrada de remuneração do negócio; sem margem de resultado não existe entrada positiva no saldo de caixa para suportar as operações e acumular reservas para investimentos; sem retorno de capital, o negócio não tem sentido, atendendo outras razões que não como um empreendimento que gera patrimônio; e, por último, mas não menos importante, o crescimento, como um impulso que motiva pelo desafio e pela necessidade de reforçar a estrutura financeira e patrimonial.

Isto posto, que momento vive a Modular Transportes? O que a presidência de Renê e Inês, junto com as filhas Letícia e Juliana, enfim, a família Mesquita está fazendo?

Aqui talvez o principal diferencial de inteligência que pode garantir a perenidade de sucesso da Modular. Estão não só pensando no futuro, mas investindo e se organizando para que isso aconteça da melhor forma. Após performar um excelente histórico de crescimento real, vivem um momento de revisão e estruturação, indo do desenho do quadro das lideranças executivas e dos processos de gestão, até a governança voltada à perpetuidade do negócio. Não aceitam, e não estão passivos, à realidade estatística de que somente 30 % das empresas familiares sobrevivem a transição para gerações além dos fundadores. Escolhem evoluir de uma empresa familiar para uma família empresária. Decidem desenvolver uma mentalidade diferente, fortalecendo a profissionalização e dando cla-

reza e métrica para os objetivos. Ponderam e agem no sentido de mitigar riscos. E, a partir de tudo isto, entendem que não basta ter somente um compilado de números e indicadores, que pouco servem se não estiverem acompanhados de ativos rituais de conversa, de comunicação. Lhes é claro que sem fóruns de análise e proposição, sustentados por uma boa estruturação e sistematização de reuniões, não existirão ajustes para melhoria contínua. Em suma, buscam uma efetiva alteração na cultura organizacional, na forma como funcionam as relações executivas e no direcionamento de foco para o resultado.

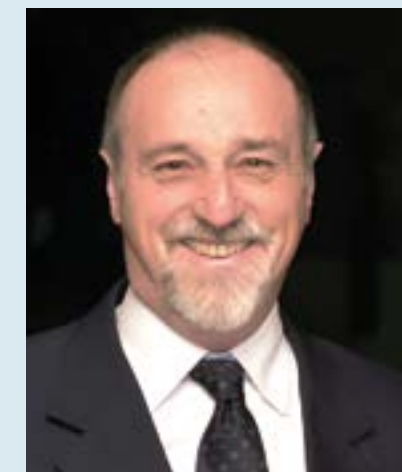
Dá trabalho? Sim, sem dúvida. A diretoria e a família Mesquita estão bem cientes disso. Temem enfrentar o desafio? Absolutamente não. A mesma força, trabalho e determinação que os levou a comemorar agora 50 anos de existência, serve de base para construir o futuro das próximas décadas. Até porque... “Viver significa lutar” (notavelmente Sêneca).

SERGIO L. FLECK

Consultor, conselheiro e membro de família empresária. Possui mais de 20 anos de experiência em Governança Corporativa, com especialização em empresas familiares. Atua com foco em planejamento estratégico, estruturação e implementação de Conselhos, Comitês e projetos voltados à expansão. Certificado pelo IBGC e SBDG, possui vivência em processos de reestruturação e sucessão, além de sólida formação acadêmica e ampla experiência como empresário e administrador.

“É parte da cura o desejo de ser curado”
(Sêneca).

¹ Lucius Annaeus Seneca (Córdoba, Espanha, 4 a.C. – Roma, 65) foi um filósofo estoico e um dos mais célebres advogados, oradores, escritores e pensadores do Império Romano.



ALTA PERFORMANCE NO TRC: SEMPRE UM DESAFIO

Num ambiente altamente concorrido como o do Transporte Rodoviário de Cargas, as empresas enfrentam desafios para se manterem competitivas e rentáveis. Em um mercado dinâmico e exigente, precisam buscar soluções para aprimorar constantemente sua eficiência operacional e a redução de custos. A lucratividade não depende apenas do volume de cargas transportadas, mas de um conjunto de fatores que impactam diretamente o desempenho e a sustentabilidade do negócio.

É nesse ponto que devemos destacar a relevância da Gestão. Elementos básicos como o Nível de Serviço e o controle de custos, desempenham um papel crucial na obtenção dos melhores resultados, tanto de ordem competitiva como de perenidade. A partir disso, podemos destacar alguns focos que garantem um elevado nível de performance e relevância no setor.



MARLETE GOMES

Bacharel em Administração de Empresas, com MBA em Auditoria e Controladoria Financeira. Possui ampla experiência na área administrativa, atuando com foco na otimização de recursos e no alcance de metas. Destaca-se pela gestão, coordenação, planejamento e controle de atividades, além de implementar estratégias de mercado alinhadas aos objetivos da organização. Sua participação ativa no desenvolvimento do planejamento estratégico contribui para a visão de futuro e o crescimento sustentável, demonstrando uma visão sistêmica e estratégica voltada à melhoria contínua dos processos e à inovação no setor de transportes.

Qualidade da Operação

A eficiência operacional é a base da rentabilidade e competitividade. Não só está associada à geração da Margem de Contribuição, a partir do uso dos recursos, mas também, da percepção direta dos clientes. Por exemplo, otimizar rotas considerando variáveis como tráfego e restrições de peso, reduz custos com combustível. Ao mesmo tempo, tende a garantir o cumprimento dos prazos de entrega, cumprindo uma das funções essenciais na logística. Claro que se adicionar-

mos a isso uma adequada forma de controle e acompanhamento, previne falhas inesperadas e reduz despesas extraordinárias por não conformidade.

Outro aspecto essencial é a segurança da carga. Medidas como rastreamento em tempo real e escoltas, quando necessário, minimizam riscos de perdas. Além disso, um atendimento de excelência garantindo fidelização, agregando valor ao serviço prestado e fortalecendo a reputação comercial e operacional.

Girar o PDCA - Planejar (plan), fazer (do), checar (check) e agir (act)

A ideia embutida no método é simples, prática e potente: planejar, agir, avaliar e ajustar. Estabelecer objetivos, metas e prazos (cronograma), direcionando as ações e avaliando o desempenho, é a gestão em si. Tão importante quanto isso, reconhecer a necessidade de ajustes e redirecionamento, até porque, nada é exato

e constante. Principalmente no ambiente da logística. Mas isso só se materializa através de um bom conjunto de indicadores. Sem eles não existe a chamada métrica dos processos. Monitorar o desempenho por meio de KPIs (*Key Performance Indicator*) permite identificar gargalos e aprimorar a operação.

Qualificar as Equipes - Valorizar pessoas

A qualificação dos colaboradores é fundamental para estabelecer um diferencial competitivo. Não podemos esquecer que transportes são serviços, logo, praticamente todas as atividades são realizadas por pessoas. Conhecer o trabalho, as tarefas e

rotinas, assim como aquilo que é essencial no interesse do cliente, permite o auto direcionamento dos profissionais. Quando eles sabem porque e como devem proceder, reduz substancialmente a quantidade de comandos de direcionamentos, assim

como evitar não conformidades (erros, desperdícios, custos extraordinários etc). Instruções e treinamentos regulares em todas as áreas aumentam a eficiência e o profissionalismo. Ainda mais num mundo cada vez mais dinâmico e tecnológico.

Melhoria Contínua

A gestão eficiente das demandas inicia com o mapeamento de todas as etapas, desde o pedido até a entrega final. Isso possibilita a identificação de gargalos e oportunidades de melhoria. A otimização e automação de processos, sempre que possível, reduz erros e aumenta a produtividade.

Além disso, mantendo a lógica do PDCA acima indicada, a análise contínua dos indicadores, permite estabelecer *feedbacks* e ajustes constantes, garantindo que a transportadora se adapte às demandas do mercado e mantenha um serviço de alta qualidade.

Em suma, a implementação de ações focadas na eficiência e na qualidade operacional, fortalecem a reputação da empresa. Ações como planejar, controlar e capacitar as equipes, desenvolvem uma gestão eficiente dos processos, melhorando resultados, seja pela medida da rentabilidade, ou pela satisfação do cliente.

Ao adotar essas práticas, se possível vinculadas a Norteadores Estratégicos (diretrizes) da empresa como um todo, podem consolidar uma posição diferenciada em um setor cada vez mais exigente e competitivo.



LOGÍSTICA SOCIAL: A RESPOSTA ESSENCIAL ÀS CRISES E DESASTRES!

Em tempos de crise, solidariedade e organização fazem toda a diferença. Foi exatamente isso que aconteceu durante as enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. E no centro dessa ação estava a logística social, um conceito que transforma práticas logísticas tradicionais — como transporte, armazenamento e distribuição — em algo maior: uma ferramenta de impacto social.

Mas o que isso significa na prática? Vamos entender melhor!



LEGENDA. Fonte: Acervo.

O Papel da Logística Social

A logística social foca em entregar mais que produtos; ela entrega alívio, suporte e esperança. Essa abordagem vai muito além do simples transporte de bens, envolvendo a mobilização de recursos humanos e materiais para atender necessidades emergenciais e comunitárias. A logística social é utilizada em situações críticas, como desastres naturais, onde as comunidades enfrentam desafios inesperados e urgentes. Ela também desempenha um papel vital em projetos comunitários, como a distribuição de cestas básicas, campanhas de vacinação e iniciativas de recuperação após crises sanitárias.

Para garantir que a ajuda chegue a quem mais precisa, a logística social deve seguir al-

gumas etapas importantes. A primeira delas é a **avaliação das necessidades**: entender o que as comunidades precisam é fundamental para direcionar os recursos adequadamente. Em seguida, vem a **mobilização de recursos**, que inclui a captação de doações, o envolvimento de voluntários e o apoio de empresas parceiras.

Após isso, a **coordenação e planejamento** são essenciais. Isso envolve o mapeamento das áreas afetadas, a definição das rotas de entrega e a logística de armazenamento dos itens recebidos. Uma vez organizadas essas etapas, a **distribuição dos suprimentos** ocorre, garantindo que alimentos, água, roupas e medicamentos cheguem rapidamente às pessoas

necessitadas. Por último, é vital implementar um **sistema de feedback**, que permita avaliar a eficácia da operação e identificar áreas de melhoria para futuras ações.

Foi exatamente isso que vimos durante as enchentes no Rio Grande do Sul, quando comunidades inteiras ficaram desabrigadas e precisaram de ajuda rápida e eficiente. A atuação do Instituto Modular de Educação e Responsabilidade Social (IMERS), junto com a Modular Cargas, exemplifica como a logística social pode fazer a diferença em momentos de crise, mostrando que o planejamento adequado e a colaboração entre diferentes setores podem transformar a vida de milhares de pessoas.

Abrigo na Sede da Modular

Desde o início de maio, quando ocorreu o desastre climático, a sede da Modular, em Canoas, foi transformada em um abrigo 24 horas, acolhendo mais de 528 pessoas. Lá, as famílias encontraram muito mais que um teto: receberam alimentação, suporte social e psicológico, além de serviços de saúde e até um canil para seus animais de estimação. Foi uma verdadeira operação de logística humanizada, garantindo que todos se sentissem cuidados e dignos, mesmo diante de tanto sofrimento.

Distribuição de Doações

A operação não parou por aí. O IMERS operou um centro logístico para o recebimento e distribuição de mais de 8.100 toneladas de doações, como alimentos, água, roupas e até ração para animais. Diariamente, recebiam em média seis carretas cheias de suprimentos e despachavam outras tantas para as regiões afetadas.

Logística em Ação

Sabe como isso foi possível? Com o envolvimento do IMERS, de colaboradores da Modular, comunidade, instituições como o Banco de Alimentos de Canoas e muitos voluntários, que trabalharam incansavelmente no transporte e triagem dos materiais, garantindo que as doações chegassem com qualidade e rapidez.



LEGENDA. Fonte: Acervo.

Reconstrução e Esperança

E a ajuda não parou com o fim das chuvas. O projeto **Reconstruir IMERS** foi criado para auxiliar na recuperação das casas destruídas. Com doações e um investimento total de R\$ 300 mil, a iniciativa garantiu apoio financeiro direto a diversas famílias atingidas.

A Modular Cargas, que já é mantenedora do Banco de Alimentos de Canoas, demonstrou na prática que a logística social vai muito além do simples transporte de itens. Ela é um elo fundamental que conecta solidariedade, eficiência e cuidado, transformando-se em um elemento essencial para o bem-estar da sociedade. Em momentos difíceis, essa rede de suporte é vital, pois garante que a ajuda chegue onde é mais necessária, promovendo não apenas a entrega de suprimentos, mas também a restauração da dig-

nidade das pessoas afetadas.

A logística social é um verdadeiro movimento de empatia em ação, que não apenas atende necessidades imediatas, mas também fortalece comunidades. Ela cria um espaço para colaboração entre empresas, organizações e cidadãos, promovendo uma cultura de solidariedade que pode perdurar mesmo após as crises. Ao integrar a logística humanizada em suas operações, a Modular Cargas e o IMERS mostram que, juntos, podemos transformar a adversidade em esperança e reconstrução, reafirmando o compromisso com uma sociedade mais justa e solidária.

Em momentos difíceis, essa rede de suporte faz toda a diferença. Afinal, a logística social é mais que uma operação — é um movimento de empatia em ação.

Curtiu saber mais sobre como a logística social pode transformar a vida de tantas pessoas? **Fique ligado em <http://www.imers.org.br> para conhecer outras histórias inspiradoras de responsabilidade social e solidariedade!**

10 ANOS DE UMA CARTA

Neste especial da sessão Gente que Faz, prestamos homenagem a uma trajetória extraordinária na Modular.

Em 2014, Rayssa Hoff Albuquerque escreveu esta sincera carta expressando sua gratidão e determinação. Inicialmente no setor de SAC, Rayssa mergulhou na cultura da Modular, adquirindo não apenas habilidades técnicas, mas também os valores que moldaram sua jornada.

Com paixão e integridade, Rayssa progrediu dentro da Modular, transitando do atendimento para os setores operacional, auditoria e, finalmente, para o comercial. Sua dedicação incansável e comprometimento com a qualidade a destacaram, levando-a a tornar-se Coordenadora de Vendas. Sua trajetória é marcada por desafios

superados, aprendizados e um notável crescimento pessoal e profissional.

O sucesso dessa história reflete um trabalho árduo, permeado por resiliência e ambição. Desde seus dias iniciais no SAC até sua posição

atual, ela se tornou uma fonte de inspiração para colegas e líderes.

Sua trajetória não é apenas uma história de sucesso; é um lembrete de que, com determinação e paixão, podemos alcançar grandes alturas.

Canoas, 9 de julho de 2014.

Prezada Gerência,

Gostaria de expressar minha gratidão pela oportunidade de trabalhar na Modular Transportes e enfatizar a importância que esta empresa tem em minha vida, sendo para mim como uma segunda família. Tenho como objetivo crescer dentro desta organização e atender às expectativas dos meus gestores e colegas de equipe.

Ingressei na Modular em fevereiro de 2013, inicialmente no setor de SAC. Esse período foi fundamental para o meu desenvolvimento, pois aprendi muito e convivi com pessoas maravilhosas. Não posso deixar de mencionar da encarregada do setor, Angelica Martinelli, que contribuiu significativamente para a minha formação, ensinando-me sobre atendimento, comportamento e trabalho em equipe. Essas experiências somaram ao meu caráter, despertando em mim o amor pela família Modular.

Atualmente, ocupo uma posição no setor Comercial, onde me dedico com empenho, seriedade, comprometimento e responsabilidade. Todos os dias, busco aprimorar minhas habilidades, entregando o meu melhor com qualidade e paixão pelo que faço. Sempre mantive a sinceridade e o zelo em meu trabalho, pois acredito que para criar mudanças positivas e surpreendentes, devemos começar por nós mesmos.

Tenho um grande sonho de ser uma mulher bem-sucedida e referencial para os demais. Embora a jornada seja longa, aprendi a ser humilde e a começar do zero. Estou disposta a adquirir experiência e conhecimento para compartilhar com outras pessoas. Encaro os desafios como oportunidades pessoais de crescimento, sou flexível às mudanças e sempre em busca de novos horizontes.

Minha dedicação à Modular só aumenta a cada dia. Tenho muito orgulho de trabalhar aqui e me esforço para criar um ambiente construtivo junto às minhas colegas. Acredito que, com o apoio da minha liderança e com colegas incríveis ao meu lado, meu crescimento profissional será ainda maior.

Sonho em ocupar posições como Analista, Encarregada, Coordenadora ou Gerente. Sei que, no tempo certo, todos esses sonhos se tornarão realidade, pois conto com o apoio e a confiança da família Modular.

A cada manhã, quando acordo, penso no que me motiva a levantar e ir trabalhar. Sinto-me feliz e realizada por fazer parte da Modular Transportes. Estou à disposição da Gerência e da equipe; contem comigo.

Atenciosamente, Colaboradora: Rayssa Hoff Albuquerque



RAYSSA HOFF ALBUQUERQUE
Coordenadora de Vendas

REGISTROS DOS MOTORISTAS COM A MODULAR POR TODO O BRASIL



Tales Silva
Unidade: SSA
Bendegó/BA



Robson Cerqueira de Lima
Unidade: SSA
Tanquinho, Feira de Santana/BA



Ayros Matos
Unidade: SSA
Br 116, Euclides da Cunha/BA



Jacson Kleber Nolasco
Unidade: GRU
Curitiba/PR



Bruno Marambaia
Unidade: SSA
Braskem/RS



Gustavo Marques
Unidade: SSA
Ferbasa, Andorinha/BA

17 de Fev - 30 anos da Modular no Rio de Janeiro

No dia 17 de fevereiro, a filial da Modular no Rio de Janeiro completa 30 anos. Essa marca é uma celebração à trajetória de parcerias e conquistas que fortaleceram nossa presença na região. Agradecemos a todos os colaboradores e clientes que fazem parte dessa história.



11 de Mar - Visita de Fabian Urbina, da CMPC Chile, destaca organização e tecnologia

No dia 11 de março, recebemos Fabian Urbina, gerente de expedição da CMPC Chile, em nossa unidade. “Minha visita à Modular começou com expectativas normais, mas saio daqui impressionado. A estrutura, os caminhões e a organização são exemplares. A tecnologia é moderna, e o acolhimento da equipe foi excelente,” comentou Fabian após conhecer nossas operações.



03 de Mai - Modular Cargas apoiou vítimas das enchentes no RS

Em resposta às devastadoras enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, a Modular Cargas, por meio do Instituto Modular de Educação e Responsabilidade Social (IMERS), desempenhou um papel fundamental no apoio às vítimas. Em um momento de grande necessidade, a empresa se comprometeu a fazer a sua parte para ajudar o estado a se reerguer.

A antiga sede da Modular Cargas, localizada em Canoas/RS, foi transformada em um abrigo emergencial para mais de 400 desabrigados. O local ofereceu acomodação, alimentação, cuidados de saúde e suporte para animais, garantindo que as necessidades básicas das vítimas fossem atendidas durante o período.

Além disso, o espaço de mais de 5.000 m² foi convertido em um centro de distribuição de doações, recebendo e distribuindo alimentos e outros suprimentos essenciais para a comunidade afetada. Para garantir a eficiência na logística, a Modular disponibilizou parte de sua frota, operando 24 horas por dia, para realizar a distribuição local de doações, beneficiando outras instituições e pontos de apoio em todo o estado.

14 de Ago - Projeto Reconstruir: IMERS apresenta iniciativa para apoiar famílias afetadas pela enchente

No dia 14 de agosto, o Instituto Modular de Educação e Responsabilidade Social (IMERS) apresentou o Projeto Reconstruir à diretoria da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Canoas (CICS). A reunião teve como objetivo detalhar essa importante iniciativa que visa auxiliar na reestruturação das famílias afetadas pelas recentes enchentes no Rio Grande do Sul.

O Projeto Reconstruir vai além da reconstrução física dos lares, com o objetivo de devolver a esperança e melhorar a qualidade de vida das vítimas. Durante a



apresentação, o IMERS destacou seu compromisso em colaborar com a comunidade e promover a solidariedade.

A CICS, que generosamente cedeu o espaço para o evento, acolheu a todos com grande hospitalidade. O IMERS expressou sua gratidão pela oportunidade de compartilhar essa causa e refor-

çou a importância de cada contribuição para o sucesso do projeto. Cada doação, gesto de solidariedade e apoio são essenciais para dar um novo rumo às famílias afetadas. Com a colaboração do IMERS, CICS e da comunidade, o Projeto Reconstruir está ajudando a construir um futuro melhor para o Rio Grande do Sul.

16 de Ago - Lançamento oficial do Projeto Reconstruir para auxiliar vítimas das enchentes

Em 16 de agosto, foi oficialmente lançado o Projeto Reconstruir, uma iniciativa do IMERS com o objetivo de apoiar as famílias devastadas pela enchente no Rio Grande do Sul. Como parte da iniciativa, o IMERS disponibilizou cartões presente no valor de R\$5.000,00 para as famílias afetadas. Esse valor foi definido após



uma análise das necessidades e dos impactos econômicos causados pela tragédia, considerando os preços de mercado.

O projeto beneficiou, inicialmente, 60 famílias, sendo duas delas escolhidas pela CICS e duas pelo

Setcegs. O IMERS reafirmou seu compromisso com a solidariedade e a recuperação das vítimas das enchentes, oferecendo apoio direto para reconstruir não apenas os lares, mas também a esperança dessas famílias.



09 de Set - Modular Cargas renova certificações ISO 39001 e ISO 9001 com excelência

A Modular Cargas conquistou a renovação de suas certificações ISO 39001 e ISO 9001, sem registros de “não-conformidade”, reforçando seu compromisso com a segurança e a excelência operacional.

A ISO 39001, voltada para a gestão da segurança viária, atesta que nossas operações estão em total conformidade com os padrões internacionais de segurança no trânsito, visando minimizar riscos e garantir a segurança nas estradas.

Já a ISO 9001, que define as diretrizes para gestão da qualidade, destaca a eficiência e consistência de nossos processos, assegurando a melhoria contínua e a satisfação dos nossos clientes.

Esses resultados são frutos do empenho de toda a equipe, que, com colaboração e comprometimento, aplica os princípios de segurança e qualidade em todas as etapas da operação.



12 e 13 de Dez - Planejamento Estratégico 2025 e Lançamento Oficial do IMERS

Nos dias 12 e 13 de dezembro, a Modular Cargas realizou duas importantes iniciativas: o planejamento estratégico para 2025 e o coquetel de lançamento oficial do IMERS.

O planejamento estratégico reuniu líderes e equipes da empresa para definir as metas e diretrizes para o ano seguinte, com foco no crescimento, inovação e eficiência operacional.

A reunião de planejamento se encerrou no dia 13, com o coquetel de lançamento oficial do IMERS. O evento, exclusivo para profissionais da Modular, gestores e convidados, marcou a formalização de mais uma etapa do Instituto Modular de Educação e Responsabilidade Social, que visa fortalecer ainda mais o compromisso da empresa com a comunidade e com o desenvolvimento social.

Ambos os eventos refletem o comprometimento da Modular em planejar e celebrar suas conquistas, enquanto investe no futuro e na responsabilidade social.

GLOSSÁRIO

Conheça alguns termos usados nesta edição



Hobby: Atividade realizada por prazer ou lazer, sem fins profissionais.

Bike: Abreviação de bicicleta; meio de transporte sustentável e cada vez mais usado em entregas urbanas.

ESG: Sigla para Environmental, Social and Governance; práticas que integram responsabilidade ambiental, social e de governança na gestão das empresas.

Governança: Conjunto de regras e práticas que orientam a gestão transparente, ética e eficiente de uma organização.

Stakeholders: Pessoas ou grupos impactados pelas atividades de uma empresa, como clientes, colaboradores, fornecedores e comunidade.

GRI: Global Reporting Initiative; padrão internacional usado para relatórios de sustentabilidade, incluindo aspectos ambientais, sociais e de governança.

Players: Atores relevantes de um setor ou mercado, como empresas, startups ou instituições que influenciam o cenário competitivo.

Benchmark: Referência de boas práticas usada para comparar e melhorar processos, produtos ou desempenho de uma empresa.

API: Sigla para Application Programming Interface; conjunto de regras que permite a integração e comunicação entre sistemas diferentes.

Connected Smart Cities 2024: Evento que reúne soluções tecnológicas para cidades inteligentes, com foco em mobilidade, infraestrutura e inovação.

Hub logístico: Centro estratégico de armazenagem e distribuição que facilita o fluxo de mercadorias em determinada região.

E-commerce: Comércio eletrônico; vendas de produtos ou serviços realizadas por meio de plataformas digitais.

Timing: Momento ideal para executar uma ação ou decisão estratégica; tempo certo para alcançar melhores resultados.

KPIs: Key Performance Indicators ou Indicadores-Chave de Desempenho; métricas usadas para medir a eficácia de processos e metas.

PDCA: Ciclo de melhoria contínua dividido em quatro etapas: Planejar (Plan), Executar (Do), Verificar (Check) e Agir (Act).

Feedbacks: Retornos construtivos sobre desempenho, utilizados para promover aprendizado e melhorias contínuas.

Pontualidade, Agilidade e Eficiência



Sempre as melhores
soluções em logística,
da coleta à entrega.



INBOUND+
OUTBOUND
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DTA



**A gente sabe
o que faz.**



Moldando Soluções Sustentáveis